

MEC não avisou quem terá de refazer Enem

Patrícia Gomes

Nem todos os estudantes prejudicados pelos erros na prova amarela de 6 de novembro foram contatados pela pasta

Reaplicação do exame está marcada para o dia 15 de dezembro; 2.800 candidatos teriam de ser procurados

Há estudantes que tiveram problema com o Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) deste ano e ainda não sabem se poderão refazê-lo agora em 15 de dezembro.

Isso porque o Ministério da Educação não contactou todos que tiveram de lidar com erros da versão amarela do Enem do dia 6 de novembro.

Tem direito a refazer a prova o candidato que: 1) recebeu a prova amarela de sábado (6/11) com erro de impressão; 2) não recebeu novo caderno de questões; e 3) teve seu caso registrado em ata.

O estudante que não atende a qualquer uma dessas condições não terá o direito de fazer o exame novamente.

A pasta não divulgará a relação com nomes dos candidatos que serão convocados.

Ao analisar as atas, o MEC identificou 2.800 pessoas -entre 3,4 milhões que fizeram exame - nessa situação.

Segundo a pasta, esses estudantes serão contatados individualmente - via e-mail, telefone ou mensagem de celular. Depois, receberão em casa o cartão de confirmação de inscrição.

Assim, aos alunos que não sabem se preenchem os pré-requisitos, só resta esperar.

Moradora de Recife, Andressa Marques, 18, vive essa angústia, pois não sabe se seu problema foi registrado em ata pelos fiscais de prova.

Ela diz que sua prova amarela continha páginas da prova branca e que, apesar de ter reclamado, ouviu dos fiscais que o problema era generalizado e que não haveria novos exemplares para todos.

Até ontem, Andressa não havia recebido nenhum contato do ministério. "Eu liguei para o MEC, eles anotaram meus dados e pediram que eu esperasse", diz a aluna.

TRAPALHADAS

Neste ano, além do problema de impressão em um dos lotes da prova amarela, o cartão-resposta do primeiro dia tinha o cabeçalho trocado.

Muitos alunos se queixaram de terem recebido a orientação errada ou de não terem sido informados quanto à forma correta de marcação o cartão.

Para sanar o problema desses candidatos, o ministério abriu um canal no site do Enem no qual o aluno podia solicitar a correção invertida.

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 7 dez. 2010, Cotidiano, p. C5.